

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	1
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	1
3. DEFINIÇÕES	1
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	5
5. RESPONSABILIDADES.....	5
6. REGRAS BÁSICAS.....	6
7. CONTROLE DE REGISTROS.....	23
8. ANEXOS.....	23
9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	27

1. OBJETIVO

Esta norma tem o objetivo de estabelecer as competências, atribuições, responsabilidades e governança para o processo de gestão da base de fornecedores críticos do grupo CPFL.

2. AMBITO DE APLICAÇÃO

Esta norma é aplicável à CPFL Energia e a todas suas controladas diretas e/ou indiretas ("Grupo CPFL") com exceção das empresas com modelo de gestão e governança próprio.


3. DEFINIÇÕES

- **SSH** – Coordenação de Gestão de Terceiros
- **SBM** – Supply Base Management - Ferramenta utilizada para monitoramento da base de fornecedores críticos.
- **ESQ** – Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores.
- **PAG** – Gerência de Riscos, Controles Internos, Ética e Compliance.
- **IJJC** – Coordenação de Contencioso Trabalhista.
- **SSLP** – Gerência de Planejamento Logístico
- **FFTG** – Coordenação de Crédito e Contas a Receber.
- **EGR** – Gerência de Performance e Remuneração.
- **RD** – Reunião de Diretoria.
- **PGS** – Gerência de Segurança do Trabalho, Saúde e Qualidade de Vida.
- **COMISSÃO DE TERCEIROS** – Grupo de trabalho formado pelas áreas de Riscos (PAG), Jurídico (IJJC), Suprimentos (ESQ) e gestores de contrato que se reúnem mensalmente

para avaliar e recomendar ações mitigatórias para redução de risco junto a fornecedores em alto risco.

- **RISCO DE CONTRAPARTE** – Exposição a perdas relacionadas a redução da qualidade de materiais e serviços e/ou decorrentes da situação financeira de fornecedores, podendo levar a CPFL a assumir passivos trabalhistas.
- **ADERÊNCIA DE SEGURANÇA:** Inspeção de segurança realizada pela PGS em campo nos fornecedores.
- **TENDÊNCIA RECEITA** – Percentual de variação da receita de um ano para outro.
- **ENDIVIDAMENTO/CAPITAL** – Percentual que o endividamento total representa sobre o capital da empresa (Ativo Imobilizado + Capital Social + Receita Bruta).
- **ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE** – Ativo circulante/ passivo circulante (capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo).
- **FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL/ENDIVIDAMENTO NO CURTO PRAZO** – Capacidade de liquidar o endividamento de curto prazo com o fluxo de caixa operacional disponível.
- **EBITDA/JUROS** – Capacidade de pagamento das despesas financeiras após o resultado operacional.
- **ATIVO NÃO CIRCULANTE/ATIVO** – Percentual do ativo não circulante sobre o ativo total (se possui ativos permanentes/ imobilizados).
- **DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA** – Relação entre o resultado operacional com a dívida líquida (endividamento total menos as disponibilidades imediatas).
- **TENDÊNCIA ENDIVIDAMENTO** – Percentual de variação do endividamento total de um ano para outro.
- **PEFIN** – Dívidas vencidas e não pagas CPF/CNPJ.
- **CEIS** – Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas.
- **IQ** – Índice de Qualidade, referente à inspeção de recebimento de materiais e equipamentos.
- **QA** – Qualidade Assegurada, programa de certificação do padrão de qualidade CPFL.
- **GESTOR DO CONTRATO** – Responsável do Grupo CPFL pela execução do contrato em todos os seus aspectos;
- **CARTEIRA** – Conjunto de fornecedores cujos escopos possuem características semelhantes com base nos atributos de riscos estabelecidos no Risco de Contraparte
- **FAIXA DE RISCO** – Classificação que sinaliza a exposição da CPFL de não entrega do contratado e da carteira a qual está inserido (por escopo).

- **PONTUAÇÃO DE RISCO** – Pontuação do fornecedor baseada nos indicadores monitorados.
- **OTIF** – On Time in Full (Indicador logístico que mede a pontualidade e exatidão do pedido)
- **VALOR CONTINGENCIADO** – Valor financeiro programado para possíveis gastos com ações trabalhistas. Considera a soma dos valores remoto, possível e provável.
- **VALOR CONTINGENCIADO REMOTO** – A ação trabalhista é classificada com risco remoto quando o risco da saída de recurso é pequeno.
- **VALOR CONTINGENCIADO POSSÍVEL** – A ação trabalhista é classificada como possível quando é mais provável que não tenha a saída de recurso do que sim, e não for remoto.
- **VALOR PROVISIONADO** – A ação trabalhista é classificada com risco provável quando o risco da saída de recurso é grande.
- **CONTRAPARTE** – Fornecedor contratado.
- **O&M EÓLICAS** – Operação e Manutenção de parques eólicos.
- **O&M AEROGERADORES** – Operação e Manutenção de Aerogeradores
- **GREENFIELD** – Empreendimentos oriundos de leilões no Grupo CPFL Energia.
- **FORNECEDORES CRÍTICOS** – Fornecedores de escopos que apresentam risco operacional, risco de imagem, risco de compliance ou cujos fornecedores são exclusivos. Com base neste critério foram definidos as seguintes categorias com os respectivos escopos como passíveis de monitoramento:
 - **Serviço Técnico Padronizado (S1) - Mão de obra intensiva:**
 - Construção e Manutenção de Redes (CCM);
 - Serviço Técnico Comercial (STC);
 - Leitura e Entrega de Contas (LEC);
 - Recuperação de Perdas Comerciais (RPC);
 - Poda, Roçada e Recolha de vegetação em redes Primárias e Secundárias de distribuição;
 - Construção e Manutenção de Rede Subterrânea;
 - Limpeza SE.
 - **Serviço Técnico Não Padronizado (S2) com mão de obra intensiva e/ou recorrente:**
 - Limpeza e Manutenção Predial (não inclui pequenos reparos);
 - Cadeia Reversa e Operação Logística;
 - Call Center;
 - Reforma ou desmantelamento e descarte de materiais;
 - Vigilância e Portaria Predial (não inclui contratos pequenos spot);

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

- Comunicação Empresarial.
- **Fornecedores de Turn Key (S4) - Empreendimentos de construção e reforma de Linhas de Transmissão e Subestações, Automação Industrial, Telecom, Medição de Fronteira:**
 - Construção e manutenção de Linhas de Transmissão;
 - Construção e manutenção de Subestações;
 - Fornecedores de serviços de Telecom (construção e manutenção de redes ópticas e de Estações Rádio Base);
 - Fornecedores de serviços de Automação Industrial;
 - Fornecedores de serviços de Medição de Fronteira.
- **Fornecedores da CPFL Renováveis de O&M (Aerogeradores e Parques Eólicos):**
 - Manutenção de Linhas de Transmissão;
 - Vigilância Predial;
 - Limpeza Predial (não inclui pequenos reparos);
 - Manutenção Predial (não inclui pequenos reparos)
 - Manutenção Aerogeradores,
 - Operador Logístico,
 - Reforma de peças sobressalentes de Aerogeradores,
 - Transporte de Aerogerador e peças sobressalentes;
 - Construção de empreendimentos (leilão).
- **Fornecedores da CPFL Transmissão:**
 - Construção e Manutenção de Subestação (SE);
 - Construção e Manutenção de Linhas Transmissão (LT);
 - Vigilância Predial;
 - Limpeza Predial;
 - Manutenção Predial (não inclui pequenos reparos);
 - Gerenciamento, Fiscalização e planejamento de Obras;
 - Serviço de Supressão Vegetal;
 - Manutenção de equipamento da Subestação (SE);
 - Construção de empreendimentos (leilão).
- **Materiais estocáveis e não estocáveis para redes de distribuição e transmissão:**
 - **Material Padronizado Estocável (M1):** Materiais e equipamentos aplicados em redes de distribuição de energia: cabos, isoladores, para raios, chave fusível, postes, medidores, cruzetas e transformadores de distribuição.
 - **Material Padronizado não Estocável (M2):** Equipamentos utilizados em subestações (Transformadores de Potência, Transformadores de Instrumento (TP e TC de alta tensão), Regulador de Tensão, Baterias de subestação, Religadores de Distribuição, Capacitores, Disjuntores de Média e Alta Tensão e Chaves Seccionadoras).

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 4 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	--------------------

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA


Principais documentos e regulamentações relacionados com esta norma:

- Documentos Normativos – nº 0000;
- Qualificação de Materiais e Fornecedores – nº 3409;
- Níveis de Competência – Delegação de autoridade – nº 314;
- Gestão de Contratos de Prestação de Serviços – nº 16231;
- Política Anticorrupção – nº 16027;
- Política de Gestão Corporativa de Riscos – nº 13307;
- Código de Ética e Conduta Empresarial da CPFL Energia.
- Diretriz de Seleção, Indicação e Monitoramento de Fornecedores – nº 17498

5. RESPONSABILIDADES

5.1. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Ação	Responsável	Frequência
Atualização do Risco de Contraparte para as carteiras de escopos críticos.	ESQ	Mensal (até o dia 15 ou próximo dia útil, caso seja feriado ou final de semana)
Disponibilização do risco de crédito a ESQ dos fornecedores críticos (visão Risco de Contraparte).	FFTG	Mensal (até o dia 10)
Disponibilização da documentação trabalhista e legal atualizada dos fornecedores críticos (visão Risco de Contraparte).	SSH	Mensal (até o dia 10)
Disponibilização do valor contingenciado em ações trabalhistas junto a fornecedores críticos.	IJJC	Mensal (até o dia 10)
Preenchimento das avaliações dos fornecedores de serviços críticos (carteira STP)	Gestores de Contrato	Mensal (até o dia 10)
Preenchimento das avaliações dos fornecedores de serviços críticos (carteira Administrativos)	Gestores de Contrato	Mensal (até o dia 10)
Preenchimento das avaliações dos fornecedores de serviços críticos (carteira Turn Key)	Gestores de Contrato	Mensal (até o dia 10)
Disponibilização da quantidade de acidentes à ESQ.	PGS	Mensal (até o dia 10)
Estabelecer e atuar nos planos de ação para diminuição do risco (rating) dos fornecedores críticos.	ESQ e gestores de contrato	Conforme necessidade

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

Levar à Gerência de Riscos, Ética e <i>Compliance</i> para conhecimento, a contratação, aditivo ou continuidade operacional devidamente aprovados, referente aos fornecedores rating B, CC ou C.	Gestores de Contrato	Conforme necessidade
Submeter o status dos fornecedores em alto risco à Comissão de Gestão de Terceiros para discussão e recomendações de ações mitigatórias de risco.	ESQ	Mensalmente
Extraír do SAP e validar novos contratos passíveis de monitoramento no SBM	ESQ	Mensalmente

6. REGRAS BÁSICAS

6.1. CRITÉRIOS PARA MONITORAMENTO DA BASE DE FORNECEDORES

Para que o contrato seja passível de monitoramento no SBM, devem ser considerados os seguintes aspectos do documento:

- Tipo VK e WK, criado pela organização de compras OC01;
- Firmado com um fornecedor nacional;
- Estar prestando serviço, fornecendo materiais e/ou equipamentos para uma das distribuidoras do Grupo CPFL (D001, D002, D006, D009) ou contratos corporativos H001 que envolvam essas Distribuidoras;
- Estar prestando serviço para a CPFL Transmissão do Grupo CPFL nos escopos dos fornecedores definidos como críticos;
- Estar prestando serviço para a CPFL Renováveis do Grupo CPFL (G008, G050, G070) ou contratos corporativos H005 que envolvam a CPFL Renováveis em O&M de Aerogeradores e Parques Eólicos, nos escopos dos fornecedores definidos como críticos;
- Estar prestando serviço para o Grupo CPFL Energia oriundo de Leilões, nos escopos de Greenfield dos fornecedores definidos como críticos.

6.2. ESCOPO DE MONITORAMENTO DO SBM: serão monitorados contratos críticos das seguintes categorias:

- Serviço Técnico Padronizado (Mão de obra intensiva);

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 6 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	--------------------

- Serviço Técnico Não Padronizado com mão de obra intensiva e recorrente, reforma de equipamentos e operador logístico;
- Fornecedores de Turn Key - Empreendimentos de construção, manutenção e reforma de Linhas de Transmissão, Subestações, Telecom, Medição de Fronteira, Automação e Empreendimentos de Leilão;
- Materiais estocáveis e não estocáveis e equipamentos para redes de distribuição e transmissão.

Nota: A tabela completa de serviços, materiais e equipamentos a serem monitorados, encontra-se nos anexos.

6.3. VIGÊNCIA DO CONTRATO:

Se o contrato atender aos critérios acima, deve-se analisar o período de vigência, somente contratos com vigência igual ou superior a 12 meses devem entrar no monitoramento.

Os contratos das Distribuidoras serão extraídos mensalmente do sistema SAP, através da tabela EKPO pela transação SE16N e o saldo dos contratos através da transação ZUMM007.

Os contratos da CPFL Transmissão, CPFL Renováveis e Greenfield serão recebidos pela área gestora de contratos, por e-mail.

6.4. RISCO DE CONTRAPARTE (METODOLOGIA)


A metodologia do Risco de Contraparte é uma ferramenta utilizada para monitoramento de fornecedores com o objetivo de identificar perdas e/ou dificuldade de execução das estratégias do grupo CPFL, devido ao não cumprimento total ou parcial pela contraparte das cláusulas acordadas.

Os contratos são elegíveis de monitoramento através da metodologia de risco de contraparte aplicada a fornecedores críticos contratados através da Diretoria de Suprimentos (ES).

O monitoramento realizado no modelo de risco contempla indicadores definidos nos seguintes aspectos:

- Desempenho Técnico;
- Financeiro;
- Jurídico;
- Segurança;
- Documentação;
- Ética (Pilar em fase de testes, não impacta no risco contraparte)
- Sustentabilidade
- SGI (Sistema de Gestão Integrado)

Todos os indicadores são consolidados individualmente por fornecedor indicando uma pontuação de risco.

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

Para cada pontuação de risco está associada uma Faixa de Risco (análoga ao de crédito) que sinaliza a exposição ao risco do fornecedor (de não entrega do contratado) e da carteira a qual está inserido (por escopo).

6.5. Risco (Níveis)

Faixa de Risco	Pontuação de risco	Exposição ao risco de não entrega (fornecedor e carteira)
AA	$1 < \text{Pontuação} \leq 1$	Muito Baixo
A	$1,2 < \text{Pontuação} \leq 1,4$	Baixo
BB	$1,4 < \text{Pontuação} \leq 1,6$	Médio
B	$1,6 < \text{Pontuação} \leq 1,8$	Médio-alto
CC	$1,8 < \text{Pontuação} \leq 2$	Alto
C	$\text{Pontuação} > 2$	Muito alto

O risco associado a carteira é mensurado em função do percentual do **saldo contratual** alocado em determinada Faixa de risco segundo limites abaixo estabelecidos:

Faixa de Risco	Baixo	Moderado	Alto
$\leq B$	$< 15\%$	$\geq 15\%$ e $< 20\%$	$\geq 20\%$
$\leq CC$	$< 3\%$	$\geq 3,0\%$ e $< 5,0\%$	$\geq 5\%$


A proposta de definição de limite de risco admissível para cada carteira considera a classificação "MODERADO".

Aceita-se a classificação do risco em baixo ou moderado.

O máximo saldo contratual em alto risco admitido para uma determinada carteira é de 19,99%. Acima desse percentual a carteira é considerada de alto risco. É considerado como alto risco:

- Saldo em alto risco da carteira (B+CC+C) maior ou igual a 20% ou;
- Saldo somado da carteira nas faixas de risco CC+C maior ou igual a 5%.

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 8 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	--------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

Abaixo modelo de classificação utilizado para apresentação do risco de uma determinada carteira de fornecedores contratados críticos.

Carteira	Faixa de Risco	Saldo Contratual
Fornecedor 1	AA	3%
Fornecedor 2		
Fornecedor 3		
Fornecedor 4		46%
Fornecedor 5		
Fornecedor 6	A	
Fornecedor 7		
Fornecedor 8		36%
Fornecedor 9		
Fornecedor 10	BB	
Fornecedor 11		11%
Fornecedor 12		
Fornecedor 13	B	
Fornecedor 14	CC	3%
Fornecedor 15		
Fornecedor 16	C	1%

↓

Risco da Carteira:
Moderado

B+CC+C: 15%

CC+C: 4%

Deve ser apresentado periodicamente para a Gerência de Riscos, Ética e *Compliance* um posicionamento atualizado sobre o monitoramento do risco em relação ao limite e os eventuais planos de ações definidos, quando necessários.

Mudanças de fórmulas ou parâmetros devem ser alinhadas juntamente com a área de gestão de riscos.

Caso solicitado, deve ser apresentado à Diretoria Executiva os eventuais planos de ações, em situações em que o risco atinja a classificação “moderada” ou “alta”. A governança de Gestão de Riscos deverá ser seguida conforme descrito na política de Gestão Corporativa de Riscos.

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 9 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	--------------------

6.6. INDICADORES

Para cada um dos indicadores avaliados na metodologia do Risco de Contraparte é atribuído um peso na composição da pontuação de risco do fornecedor.

Pilares	Distribuidoras				CPFL Transmissão	CPFL Renováveis	Greenfield
	ADM	TKE	STP	MAT	CPFL-T	CPFL Reno	Leilão
Desempenho Técnico	18,60%	18,60%	18,60%	38,25%	18,60%	18,60%	18,60%
Documentação	18,60%	18,60%	18,60%	18,25%	18,60%	18,60%	18,60%
Jurídico	18,60%	18,60%	18,60%		18,60%	18,60%	18,60%
Segurança	18,60%	18,60%	18,60%		18,60%	18,60%	18,60%
Financeiro	18,60%	18,60%	18,60%	18,25%	18,60%	18,60%	18,60%
Ética	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Sistema Gestão Integrado				18,25%			
Sustentabilidade	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%

Os indicadores são calculados conforme racional abaixo:

6.6.1. – DESEMPENHO TÉCNICO

A nota do desempenho técnico é estabelecida pelos critérios definidos abaixo:

- Fornecedores Administrativos**

A nota do desempenho é composta pela avaliação do gestor do contrato e aderência de segurança. Nos casos em que o fornecedor tiver as certificações: ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e participação na Rede de Valor, ele receberá uma bonificação de até 10% neste pilar.

Aspectos Avaliados	PESO	PONDERAÇÃO
GESTÃO DO CONTRATO		
Avaliação Gestor	70%	100%
QUALIDADE FORNECIMENTO		
Aderência Segurança	30%	100%
CERTIFICAÇÕES		
ISO 9001	10%	40%
ISO 14001		10%
ISO 45001		10%
Rede valor		40%

A periodicidade de avaliação técnica do Gestor dos contratos com fornecedores administrativos é mensal, sendo utilizado a média do ano caso não seja realizado avaliação no mês corrente.

Caso não houver inspeção de segurança (aderência de segurança), a nota do pilar de desempenho será composta em 100% da avaliação do gestor.

- **Fornecedores de Turn Key**

A nota do desempenho é composta pela avaliação do gestor do contrato e aderência de segurança. Nos casos em que o fornecedor tiver as certificações: ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e participação na Rede de Valor, ele receberá uma bonificação de até 10% neste pilar.

Aspectos Avaliados	PESO	PONDERAÇÃO
GESTÃO DO CONTRATO		
Avaliação Gestor	70%	100%
QUALIDADE FORNECIMENTO		
Aderência segurança	30%	100%
CERTIFICAÇÕES		
ISO 9001	10%	40%
ISO 14001		10%
ISO 45001		10%
Rede valor		40%

A periodicidade de avaliação técnica do Gestor dos contratos com fornecedores de Turn Key é mensal, sendo utilizado a média do ano caso não seja realizado avaliação no mês corrente.

Caso não houver inspeção de segurança (aderência de segurança), a nota do pilar de desempenho será composta em 100% da avaliação do gestor.

- **Fornecedores de Serviços Técnicos Padronizados**

A nota do desempenho é composta pela avaliação do gestor do contrato, acuracidade de inventário, aderência de segurança e avaliação SGI. Nos casos em que o fornecedor tiver as certificações: ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e participação na Rede de Valor, o mesmo receberá uma bonificação de até 10% neste pilar.

Aspectos Avaliados	PESO	PONDERAÇÃO
GESTÃO DO CONTRATO		
Avaliação Gestor	65 %	100%
CONDIÇÕES COMERCIAIS		
Acuracidade inventário	5%	100%
QUALIDADE FORNECIMENTO		
Aderência segurança	20%	100%
AVALIAÇÃO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
Avaliação SGI	10%	100%
CERTIFICAÇÕES		
ISO 9001	10%	40%
ISO 14001		10%
ISO 45001		10%
Rede valor		40%

A periodicidade de avaliação técnica do Gestor dos contratos com fornecedores de STP é mensal, sendo utilizado a média do ano caso não seja realizado avaliação no mês corrente.

Caso não houver inspeção de segurança (aderência de segurança), análise de inventário (acuracidade) e/ou avaliação SGI, os respectivos pesos atribuídos a estes requisitos serão transferidos para a avaliação do gestor.

• Fornecedores da CPFL Transmissão

A nota do desempenho é composta pela avaliação do gestor do contrato e aderência de segurança. Nos casos em que o fornecedor tiver as certificações: ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e participação na Rede de Valor, ele receberá uma bonificação de até 10% neste pilar.

Aspectos Avaliados	PESO	PONDERAÇÃO
GESTÃO DO CONTRATO		
Avaliação Gestor	80%	100%
QUALIDADE FORNECIMENTO		
Aderência segurança	20%	100%
CERTIFICAÇÕES		
ISO 9001	10%	40%
ISO 14001		10%
ISO 45001		10%
Rede valor		40%


A periodicidade de avaliação técnica do Gestor dos contratos com fornecedores da CPFL Transmissão é mensal, sendo utilizado a média do ano caso não seja realizado avaliação no mês corrente.

Caso não houver inspeção de segurança (aderência de segurança), a nota do pilar de desempenho será composta em 100% da avaliação do gestor.

- Fornecedores da CPFL Renováveis**

A nota do desempenho é composta pela avaliação do gestor do contrato e aderência de segurança e acuracidade de inventário. Nos casos em que o fornecedor tiver as certificações: ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e participação na Rede de Valor, ele receberá uma bonificação de até 10% neste pilar.

Aspectos Avaliados	PESO	PONDERAÇÃO
GESTÃO DO CONTRATO		
Avaliação Gestor	75%	100%
CONDIÇÕES COMERCIAL		
Acuracidade inventário	5%	100%
QUALIDADE FORNECIMENTO		
Aderência segurança	20%	100%
CERTIFICAÇÕES		
ISO 9001	10%	40%
ISO 14001		10%
ISO 45001		10%
Rede valor		40%

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

A periodicidade de avaliação técnica do Gestor dos contratos com fornecedores da CPFL Renováveis é mensal, sendo utilizado a média do ano caso não seja realizado avaliação no mês corrente.

Caso não houver inspeção de segurança (aderência de segurança) e/ou análise de inventário (acuracidade, os respectivos pesos atribuídos a estes requisitos serão transferidos para a avaliação do gestor

- **Fornecedores de Projetos Greenfield**




A nota do desempenho é composta pela avaliação do gestor do contrato e aderência de segurança. Nos casos em que o fornecedor tiver as certificações: ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e participação na Rede de Valor, ele receberá uma bonificação de até 10% neste pilar.

Aspectos Avaliados	PESO	PONDERAÇÃO
GESTÃO DO CONTRATO		
Avaliação Gestor	80%	100%
QUALIDADE FORNECIMENTO		
Aderência segurança	20%	100%
CERTIFICAÇÕES		
ISO 9001	10%	40%
ISO 14001		10%
ISO 45001		10%
Rede valor		40%


A periodicidade de avaliação técnica do Gestor dos contratos com fornecedores de Greenfield é mensal, sendo utilizado a média do ano caso não seja realizado avaliação no mês corrente.

Caso não houver inspeção de segurança (aderência de segurança), a nota do pilar de desempenho será composta em 100% da avaliação do gestor.

A régua de classificação para o indicador de Desempenho Técnico de Serviços é:

Baixo 	Moderado 	Alto 
>=80,0%	>70,0% e <80,0%	<=70,0%

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 14 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	---------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

• **Fornecedores de Materiais**

Aspectos Avaliados	REGRA	PONDERAÇÃO
QUALIDADE RECEBIMENTO		
Índice Qualidade	(maior e igual) 80% = 1	● 1
	(maior) 50% e (menor) 80% = 2	● 2
	(menor e igual) 50% = 3	● 3
QUALIDADE FORNECIMENTO		
Nota QM (Rimed)	(maior e igual) 99,5% = 1	● 1
	(menor) 99,5% = 3	● 3
PERFORMANCE DE ENTREGAS		
OTIF	(maior e igual) 90% = 1	● 1
	(maior e igual) 85% e (menor) 90% = 2	● 2
	(menor e igual) 85% = 3	● 3

Para contratos de materiais e equipamentos pode não ocorrer entrega recorrente ao longo da execução do contrato, uma vez que a avaliação da nota técnica para essa carteira é composta pelo IQ, a nota técnica somente deverá ser apurada nos meses em que houver entrega de materiais.


Nos meses em que não ocorreram entregas, será considerada a média das notas IQ no período de 12 meses. Em casos que não tenha ocorrido nenhuma entrega, impossibilitando a aplicação da média, será mantido nota 100.

Para a performance de entregas, será considerado o OTIF (On time in full) mensal de cada fornecedor.

Nota QM (Rimed) são irregularidades de materiais e equipamentos em campo. A taxa de falha em campo (Rimed) considerada aceitável é menor ou igual a 0,5%.

A régua de classificação para o indicador de Desempenho Técnico de Materiais:

Baixo	Moderado	Alto
<=1 ●	>1 e <2 ●	>=2 ●



 <p>CPFL ENERGIA Uso Interno</p>	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

6.6.2. FINANCEIRO

Sua nota é composta pelos seguintes aspectos:

- Avaliação de mercado (SERASA);
- Avaliação das demonstrações financeiras. Itens avaliados:
 - Balanço auditado;
 - Tendência LAJIR;
 - Endividamento Capital;
 - Liquidez corrente;
 - Tendência Dívida;
 - Fluxo de Caixa Operacional / Endividamento no curto prazo;
 - Ebitda / juros;
 - Ativo não circulante / Ativo circulante;
 - Informações negativas Serasa – PJ:
 - Credit Score Serasa;
 - Pendência (Serasa);
 - Protestos;
 - Ações.
 - Informações negativas Serasa – PF (sócios):
 - Credit Score Serasa;
 - Pefin.
 - Informações negativas empresas do grupo:
 - Credit Score Serasa;
 - Pefin.
- Pilar financeiro é aplicado para as carteiras Materiais, Administrativos, Turn Key, Serviços Técnicos Padronizados, CPFL Transmissão, CPFL Renováveis e Greenfield.

A régua de classificação para esse indicador Financeiro é:

	Recomendado
	Não Recomendado

6.6.3. DOCUMENTAÇÃO

Avalia a conformidade do fornecedor em relação a documentação trabalhista e legal obrigatória.

Sua nota é composta pelos seguintes aspectos:

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 16 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	---------------------




- **Carteiras de fornecedores Administrativos, Turn Key, Serviços Técnicos Padronizados, CPFL Transmissão, CPFL Renováveis (O&M Aerogeradores e Parques Eólicos) e Greenfield**

DOCUMENTAÇÃO	
INSS	20%
FGTS	20%
CEIS	14%
CNDT	14%
LISTA SUJA	16%
CNPJ	16%

- **Materiais**

DOCUMENTAÇÃO	
INSS	5%
FGTS	5%
CEIS	20%
CNDT	10%
LISTA SUJA	20%
CNPJ	40%


A régua de classificação para esse indicador de Documentação é:

Baixo 	Moderado 	Alto 
$\geq 90,0\%$	$>85,0\%$ e $<90,0\%$	$\leq 85,0\%$

6.6.4. JURÍDICO

Avalia a representatividade das ações trabalhistas envolvendo o fornecedor em relação ao seu saldo contratual vigente e a aderência do fornecedor em relação a documentação trabalhista caso tenha contrato monitorado pela Célula de Gestão de Documentação Trabalhista (SSH).

A representatividade das ações trabalhistas é calculada pelo valor contingenciado em ações trabalhistas do fornecedor junto ao Grupo CPFL e ponderado pelo grau de dependência do fornecedor junto a Grupo CPFL.

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

Estabelece-se como 6% o limite admissível do valor contingenciado em relação ao saldo contratual vigente. Indicador:

- Fornecedores com contratos monitorados pela SSH:
 - $((6\% \times \text{valor contingenciado}) / \text{saldo contratual}) \times (\% \text{ dep. c/ CPFL}) \times 0,2$
 $+ (\text{Aderência nos últimos três meses junto a SSH} \times 0,8)$;
- Fornecedores sem contrato monitorado pela SSH:
 - $(6\% \times \text{valor contingenciado}) / \text{saldo contratual}$.

Será aplicada à nota calculada com base no critério acima descrito, um gatilho que considera as ações trabalhistas em âmbito nacional através de parceiro contratado pelo Grupo CPFL. A atualização da quantidade de processos será realizada trimestralmente.


O cálculo relacionado a nota Jurídica pode sofrer uma bonificação (+10%) ou uma oneração (-10%), dependendo do escopo e da quantidade de funcionários do fornecedor, quanto menor a nota, melhor o indicador, ou seja, menor risco para o grupo.

O cálculo deste indicador é realizado dividindo a quantidade total de processos trabalhistas (extraída da ferramenta do fornecedor contratado pelo Grupo CPFL) sobre a quantidade total de funcionários da empresa.




É utilizada a tabela abaixo para definir a referência recomendada, de acordo com a Diretriz de Seleção, indicação e monitoramento de fornecedores centralizados (GED nº 17498).

(%) Processos / Quantidade de Funcionários	Quantidade de Funcionários			
	< 50	50 a 99	100 a 249	>= 250
Serviço Técnico Padronizado (S1)	6%	8%	10%	15%
Serviço Técnico Não Padronizado (S2)	4%	5%	6%	8%
Fornecedores de Turn Key (S4) CPFL Transmissão, CPFL Renováveis e Greenfield	8%	10%	12%	15%

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 18 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	---------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos




A régua de classificação para esse indicador Jurídico é:




Baixo 	Moderado 	Alto 
$\geq 80,0\%$	$>60,0\%$ e $<80,0\%$	$\leq 60,0\%$




6.6.5. SEGURANÇA




Sua nota é composta pela quantidade de acidentes com e sem afastamento (visão nos últimos 12 meses).




A régua de classificação para esse indicador de Segurança varia conforme quantidade de terceiros trabalhando para as empresas do Grupo CPFL na prestação de serviços:

Número de Acidentes				
Até 50 Funcionários	Baixo 	Moderado 	Alto 	
Acidente Fatal	0	0	0	
Soma acidentes S/A e C/A	1 S/A	2	≥ 3	
Acidentes sem afastamento	1	2	≥ 3	
Acidentes com afastamento	0	1	≥ 2	


Número de Acidentes				
De 50 até 100 Funcionários	Baixo 	Moderado 	Alto 	
Acidente Fatal	0	0	0	
Soma acidentes S/A e C/A	2	3	≥ 4	
Acidentes sem afastamento	2	3	≥ 4	
Acidentes com afastamento	1	2	≥ 3	

Número de Acidentes				
De 100 até 200 Funcionários	Baixo 	Moderado 	Alto 	
Acidente Fatal	0	0	0	
Soma acidentes S/A e C/A	3	4	≥ 5	
Acidentes sem afastamento	3	4	≥ 5	
Acidentes com afastamento	1	2	≥ 3	

Número de Acidentes				
De 200 até 500 Funcionários	Baixo 	Moderado 	Alto 	
Acidente Fatal	0	0	0	
Soma acidentes S/A e C/A	4	5	≥ 6	
Acidentes sem afastamento	4	5	≥ 6	
Acidentes com afastamento	2	3	≥ 4	

Número de Acidentes				
Acima de 500 Funcionários	Baixo 	Moderado 	Alto 	
Acidente Fatal	0	0	0	
Soma acidentes S/A e C/A	5	6	≥ 7	
Acidentes sem afastamento	5	6	≥ 7	
Acidentes com afastamento	2	3	≥ 4	




N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 19 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	---------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

6.6.6. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA (fornecedores de Materiais)

Aspectos Avaliados	PESO	PONDERAÇÃO
AValiação SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
Avaliação Industrial	80%	100%
CERTIFICAÇÕES		
ISO 9001	20%	30%
ISO 14001		10%
ISO 45001		10%
Certificado de QA		20%
Rede de Valor		30%

A régua de classificação para esse indicador de Gestão Integrada é:

Baixo 	Moderado 	Alto 
>=80,0%	>=50,0% e <79,9%	<50,0%


6.6.7. ÉTICA

O pilar é composto pela Cultura de Ética da empresa, nesse item é analisado se a empresa possui:




- Código de Ética implantado;
- *Due Diligence*: Busca identificar participação de fornecedores/sócios em doações políticas, processos criminais, cíveis e administrativos, mídia negativa, listas restritivas e órgãos reguladores, e terrorismo;
- Denúncias procedentes: denúncias recebidas pelo Canal de Ética do Grupo CPFL, que são devidamente investigadas, e definidas pelo Comitê de Ética como procedentes.
- Formulário de Conflito de Interesse.

A avaliação do indicador ocorre mensalmente.

Carteiras	Código de Ética	Due Diligence	Denúncias	Conflito de Interesse
Administrativo, Materiais, Turn Key, Serviço Técnico Padronizado, CPFL Transmissão, CPFL Renováveis, Greenfield	25%	25%	25%	25%

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

A régua de classificação para o indicador de ética é:

Baixo 	Moderado 	Alto 
>85,0%	>=70,0% e <85,0%	<70,0%

6.6.8. SUSTENTABILIDADE




Sua nota é composta pelos seguintes aspectos:

- **Carteiras de fornecedores Administrativos, Materiais, Turn Key, Serviços Técnicos Padronizados, CPFL Transmissão, CPFL Renováveis e Greenfield**

Composto por um questionário enviado anualmente pela ESQ aos composto por 4 dimensões:

- Gestão de sustentabilidade e meio ambiente;
- Gestão de consumo;
- Mudanças climáticas;
- Valor compartilhado e protagonismo.

Os níveis de risco para o indicador de Sustentabilidade são:


Baixo 	Moderado 	Alto 
>= 45,0%	>20,0% e <45,0%	<= 20,0%

6.7 GATILHOS

Os ratings dos fornecedores ficarão vinculados ao bom desempenho nesses pilares;

Uma classificação “Ruim” (3) em um dos pilares, impossibilitará o fornecedor de ter um rating maior do que “A – Risco Baixo”, limitando o fornecedor ao rating máximo “BB – Risco Moderado”.

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 21 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	---------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

<i>Carteiras</i>	<i>Desempenho Técnico</i>	<i>Documentação</i>	<i>Jurídico</i>	<i>Segurança</i>	<i>Financeiro</i>
Materiais	x	x			FFTG
Administrativo	x	x	x	x	Birô crédito
Turn Key	x	x	x	x	Birô crédito
STP	x	x	x	x	Birô crédito
CPFL Transmissão	x	x	x	x	Birô crédito
CPFL Renováveis	x	x	x	x	Birô crédito
Greenfield	x	x	x	x	Birô crédito


6.8. GOVERNANÇA

A governança para gestão da base de fornecedores críticos deve considerar a faixa de risco apresentada pelo fornecedor:

A tabela abaixo contempla a governança exigida para inclusão de fornecedores em alto risco na LOF (novas cotações) segundo GED 17498, e deverá ter a aprovação por e-mail conforme responsáveis descritos em cada rating de alto risco.

Faixa de Risco	Plano de ação (monitoramento)	Inclusão de fornecedores na LOF
AA	Não necessário plano de ação, pois trata-se de baixo risco	Liberado
A	Somente para indicadores não classificados como baixo risco.	Liberado
BB	Somente para indicadores não classificados como baixo risco.	Liberado
B	Monitorar e elaborar plano de ação em conjunto com a área de negócio quando o saldo de contrato for relevante.	Bloqueado, liberação somente com aprovação da gerência da ESQ
CC	Avaliar a substituição do fornecedor e	Bloqueado, liberação somente com

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 22 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	---------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

	definir estratégia mitigatória, considerando os riscos jurídicos, operacionais e financeiros.	aprovação da diretoria de Suprimentos
C	Avaliar a substituição do fornecedor e definir estratégia mitigatória, considerando os riscos jurídicos, operacionais e financeiros.	Bloqueado, liberação somente com aprovação da diretoria de Suprimentos e da área contratante.

6.9. BLOQUEIO SISTÊMICOS DE FORNECEDORES (SAP)

A ESQ deverá executar ou abrir de chamado via CRM para bloqueio dos fornecedores que estiverem em alto risco (B, CC e C) mensalmente, após fechamento da apuração do SBM do mês anterior.

O bloqueio a ser solicitado será parcial (NÃO COTAR), no texto do chamado deverá constar o padrão abaixo:

- Motivo: Bloqueio SBM
- Mês: xx/xx
- Rating: xx

Caso o fornecedor venha a sair do alto risco nos meses seguintes e a ESQ ou alguma área do Grupo CPFL necessite utilizar esse fornecedor em uma nova cotação, o desbloqueio poderá ser realizado mediante abertura de novo chamado no CRM.

7. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
Painel SBM	Rede	Perfis delimitados	Por processo	1 ano	Arquivamento na Rede

8. ANEXOS

8.1. ANEXOS – TABELA ESCOPOS CRÍTICOS


Carteira	Subcategoria	Detalhe
ADM	BACK OFFICE CALL CENTER COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL OPERAÇÃO LOGÍSTICA	

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 23 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	---------------------

	PORTARIA REFORMA MEDIDORES SERV DESENV CONTA EE GRUPO B CADEIA REVERSA SERV INSPEÇÃO MATERIAIS SERV LIMPEZA PREDIAL SERV MANUTENÇÃO PREDIAL SERV VIGILANCIA E PORTARIA	
MATERIAIS	ARAMES E CORDOALHAS	ARAME AÇO ZINCADO CORDOALHA AÇO ZINCADO
	BATERIA	BATERIA CHUMBO ACIDO SE BATERIA ÚMIDO-CARREGADOR
	CABOS	CABO ALUMINIO COBERTO CABO ALUMINIO CONCENTRICO CABO ALUMINIO ISOLADO CABO ALUMINIO MULTIPLEXADO CABO ALUMINIO NU CA CABO ALUMINIO NU CAA CABO CU COBERTO CABO CU CONTROLE CABO CU FLEX CABO CU ISOLADO CABO CU NU CABO DE AÇO
	CAPACITOR	BANCO CAPACITOR SE CAPACITOR MONOFASICO
	CHAVES	CHAVE 3P 15 KV CHAVE 3P 24,2 KV CHAVE BY-PASS 15KV CHAVE BY-PASS 24,2KV CHAVE BY-PASS 34,5KV CHAVE FACA 1P 15KV CHAVE FACA 1P 24,2KV CHAVE FUS 1P 15KV CHAVE FUS 1P 24,2KV CHAVE FUSIVEL SE LAMINA

		PORTA-FUSÍVEL 15KV PORTA-FUSÍVEL 24,2KV
	CRUZETAS	CRUZETA CONCRETO CRUZETA DE FIBRA
	DISJUNTOR	DISJUNTOR MT DISJUNTOR SE AT
	EPC	ISOLANTE MOSQUETÃO
	EPI	CALÇADO DE SEGURANÇA CAPACETE SEGURANÇA CINTO LINHA VIVA CINTURÃO ABDOMINAL ISOLANTE LENÇOL ISOLANTE BORRACHA LUA ISOLANTE ÓCULOS DE SEGURANÇA PERNEIRA PROTEÇÃO COURO TALABARTE UNIFORME FR
	ESPAÇADOR	ESPAÇADOR LOSANGULAR ESPAÇADOR REDE PRIMARIA
	FERRAMENTAS	ISOLANTES
	GRAMPOS	GRAMPO ANCORAGEM
	ISOLADOR	ISOLADOR ANCORAGEM REDE COMP ISOLADOR PILAR ISOLADOR PINO ISOLADOR POLIMERICO ANCORAGEM ISOLADOR POLIMERICO LINE-P ISOLADOR POLIMERICO SUSPENSÃO ISOLADOR TOPO ISOLADOR V/P CASTANHA ISOLADOR V/P DISCO ISOLADOR V/P PEDESTAL ISOLADOR V/P PILAR

		ISOLADOR V/P PINO ISOLADOR V/P ROLDANA
	MEDIDORES	MEDIDOR ELETROMECAÂNICO MEDIDOR ELETRÔNICO
	PARA-RAIOS	PÁRA-RAIO DISTR POLIMERICO PARA-RAIO SE
	POSTES	POSTE CIRCULAR FIBRA POSTE CONCRETO CIRCULAR POSTE CONCRETO DUPLO T
	RELIGADORES	RELE RELIGADOR RELIGADOR 3F 15KV RELIGADOR 3F 24,2KV
	SECCIONADOR	CHAVE SECCIONADOR 1P CHAVE SECCIONADOR 3P SECCIONALIZADOR 1P SECCIONALIZADOR 3P
	SUBESTAÇÃO	SUBESTAÇÃO MÓVEL
	TRANSFORMADORES	REGULADOR 1F DISTRIBUIÇÃO TC MEDIÇÃO TC PROTEÇÃO TP MEDIÇÃO TP PROTEÇÃO TRAFO DISTRIBUIÇÃO TRAFO DISTRIBUIÇÃO BI 15KV TRAFO DISTRIBUIÇÃO BI 25KV TRAFO DISTRIBUIÇÃO MONO 15KV TRAFO DISTRIBUIÇÃO MONO 25KV TRAFO DISTRIBUIÇÃO TRIF 15KV TRAFO DISTRIBUIÇÃO TRIF 25KV TRAFO POTÊNCIA FIXO TRAFO POTÊNCIA MÓVEL
	STP	CCM - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: ESQ-COORD QUALIF E GESTÃO FORNECEDORES
	Título do Documento: Governança e Gestão Base de Fornecedores Críticos

	LEC - LEITURA E ENTREGA DE CONTAS	
	LIMPEZA SE	LIMPEZA SE
	PODA & ROÇADA	PODA PRIMÁRIA PODA SECUNDÁRIA ROÇADA LD ROÇADA LT
	RPC - RECUPERAÇÃO DE PERDAS COMERCIAIS	
	SERV CADASTRAMENTO DA CARGA INSTALADA	
	STC - SERVIÇO TÉCNICO COMERCIAL	
	CCMT - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES TR	
TK	SERV CONSTRUCAO ESTACOES E REDES TELECOM	
	SERV TURN-KEY	MANUTENÇÃO LT MANUTENÇÃO SE OBRA LT OBRA SE

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL	ESMP	Vanessa Toledo Faria Araujo
CPFL	ESQM	Renato Luciano de Castro Rocha
CPFL	ESQM	Eduard Jean Burtet

9.2. Alterações

Versão anterior	Data da versão anterior	Alterações em relação à versão anterior
1.0	03.04.2017	Atualização item 6 (periodicidade de avaliações e critérios por categoria) e item 8. Frequência.
1.3	10.11.2017	Inclusão do Pilar Ética para todas as categorias; Alteração de percentuais no pilar desempenho para fornecedores de materiais, incluindo o indicador OTIF; Inclusão do pilar Gestão Integrada para fornecedores de materiais. Alteração do pilar Jurídico com inclusão de visão externa, analisando ações trabalhistas em níveis nacionais.
1.4	15.08.2018	Revisão geral.
1.5	26.10.2018	Atualização definição escopos críticos

N.Documento: 17025	Categoria: Tático	Versão: 14.0	Aprovado por: Breno Pinto de Carvalho Rosa	Data Publicação: 07/11/2023	Página: 27 de 28
-----------------------	----------------------	-----------------	---	--------------------------------	---------------------

1.6	14.02.2019	<ul style="list-style-type: none"> Atualização escopos críticos S2 e S1 Atualização de Documentos aplicáveis
1.7	13.06.2019	Alteração na composição da nota do desempenho técnico, referente às certificações (Itens 6.1.1, 6.1.2, 6.1.3 e 6.6)
1.8	18.09.2019	<ul style="list-style-type: none"> Atualização escopos e critérios para monitoramento; Alteração da governança.
1.9	15.10.2020	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão do pilar de Ética e alteração dos pesos dos demais pilares. Inclusão de gatilhos vinculados ao bom desempenho dos pilares financeiro, segurança e desempenho técnico.
1.10	30.10.2020	<ul style="list-style-type: none"> Alteração pesos desempenho técnico materiais, e no texto da nota caso não tenha tido entregas. Alteração na pontuação do nível de risco AA. Alterado a régua de classificação do desempenho técnico materiais. Alterado texto do bloqueio sistêmico de fornecedores. Inclusão do pilar de Sustentabilidade.
1.11	12.11.2021	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão das carteiras CPFL Transmissão, CPFL Renováveis e Greenfield. Alteração geral texto em Definições, Documentos de Referência, Responsabilidades e Regras básicas. Alteração pesos desempenho técnico materiais. Alteração pesos desempenho técnico serviços, e no texto da nota caso não tenha tido o requisito. Alteração pesos pilar de ética, inclusão do formulário de conflito de interesse. Alteração pesos pilar financeiro, inclusão da nova regra. Alteração pesos pilar jurídico.
13	05.11.2023	<ul style="list-style-type: none"> Adequação do arquivo do documento e atualização da versão para o modelo atual substituindo 1.12 para 13